

Com pouco mais de um mês em operação, adesão mostra que serviço se tornou indispensável em tempos de pandemia e deve permanecer no “novo normal”; plataforma pode beneficiar até 4,5 milhões de pessoas

Passado pouco mais de um mês desde que entrou em operação, a UNIDAS - Autogestão em Saúde - comemora o número de 1,5 milhão de pessoas com acesso à plataforma de telessaúde disponibilizada pela entidade. Esse resultado corresponde a quase 35% de todos os beneficiários do segmento. A iniciativa, inédita no setor, disponibilizou gratuitamente a ferramenta para mais de **100 empresas filiadas** da entidade, sendo que 25% já delas aderiram ao serviço.

“Quando lançamos a plataforma, no fim de abril, já imaginávamos que haveria aderência por parte dos beneficiários. Diante desta marca extremamente significativa, fica ainda mais clara a necessidade de regulamentar a telemedicina e fazer com que ela assuma, definitivamente, a relevância de seu papel após a pandemia”, ressalta o presidente da entidade, Anderson Mendes.

A ferramenta foi desenvolvida com o objetivo de evitar um colapso no sistema de saúde diante do cenário de Covid-19, além de proporcionar atendimento seguro, qualificado e ajudar a reduzir o fluxo nos prontos-socorros. Mas sua eficácia demonstra que continuará sendo utilizada no pós-pandemia.

As empresas que já estão utilizando a plataforma são Abertta Saúde, Afeam, Afrerj, Agros, Asfeb, Aspará, Assefaz, Capesesp, Casf, Casse, Codesa, E-Vida, Economus, Eletros Saúde, Elosaúde, Fachesf, Fisco Saúde, Fups, Geap, INB, Metrus, Petrobras, Postal Saúde e TRT 5ª Região. Assefaz e Geap já haviam definido pela ferramenta antes da iniciativa da UNIDAS.

Serviços disponíveis

A tecnologia, uma parceria da instituição com a Amparo Saúde, reúne mais de 130 profissionais da área da saúde, capacitados para o atendimento tanto por telemedicina quanto presencial. Entre os serviços oferecidos estão teleconsultas, prescrições médicas e solicitações de exames e procedimentos, prontuário eletrônico, controle e acompanhamento dos beneficiários.

A plataforma disponível para as autogestões filiadas também conta com uma ferramenta para estratificação de risco de gravidade para a Covid-19, e para demais condições de saúde, de acordo com protocolos proprietários de classificação de risco.

- Vermelho: atendimento imediato; direto com o médico de família.
- Amarelo: atendimento em até 2 horas. A enfermeira de família fará o primeiro acolhimento.
- Verde: atendimento no mesmo dia. Enfermagem faz primeiro acolhimento.

Todos os indicadores de saúde dos beneficiários das autogestões são monitorados em tempo real. O programa também obedece a todas as normas de segurança médica e de dados, além de permitir o acompanhamento de indicadores clínicos, como resolutividade no nível de atenção primária, taxas de controle de diabetes, de hipertensão, de obesidade e de tabagismo; seguimento pré-natal, seguimento de puericultura, cobertura de rastreamento (câncer intestinal, colo uterino, mamas), entre outros.

Fonte: UNIDAS, em 26.06.2020